



ROTEIRO CELEBRATIVO OFS E JUFRA 35 ANOS ACORDO DE ANÁPOLIS





ROTEIRO CELEBRATIVO OFS E JUFRA 35 ANOS ACORDO DE ANÁPOLIS

CELEBRAÇÃO DOS 35 ANOS DO ACORDO DE ANÁPOLIS NAS MÚTUAS RELAÇÕES OFS E JUFRA

Ambientação: No espaço dispor 5 velas, uma central e outras 4 no entorno. A central fica acesa desde o início da celebração e as demais serão acessas na leitura de cada texto da parte contextualizando. Bíblia, regra da OFS, se possível um livro de formação da JUFRA e o logo da Animação Fraterna. Para o momento de conciliação fraterna convém providenciar cartazes com as palavras: *Relações, JUFRA e OFS*. Para cada pessoa que faça um dos pedidos possa trazer a palavra e proferir o pedido em alta voz. Em seguida colocar o cartaz no espaço disposto.

ACOLHIDA

Acolher com alegria aos irmãos e irmãs, sendo importante a presença do(a) Animador(a) Fraternal(a) local. Convidar, se possível uma fraternidade da Jufra ou jovens que desejam conhecer um pouco do carisma. Projetar em telão essa celebração ou se preciso entregar impressões desse folheto.

CANTIGA POR FRANCISCO:

Meu amigo deixou seu dinheiro / Sua herança e os direitos que tinha / Era jovem demais o menino! / Disse o pai, o vizinho e a vizinha / Meu amigo encontrou a verdade / E em seu rosto banhado de luz / Pelas ruas de sua cidade / Meu amigo imitava Jesus.

Irmão vento, irmão sol, irmã lua / irmão lobo, tu és meu irmão / Rouxinol, sabiá, criaturas de Deus / Somos obras de suas mãos.

Meu amigo viveu sem ter nada / Por esposa escolheu a pobreza / Era jovem demais o menino! / Não podia ter tanta certeza / Foi assim que ele abriu um caminho / Para quem quer viver só de amor / Não ficou muito tempo sozinho / Gente nova o seguiu com fervor.

Hoje em dia nos jovens que eu vejo / Irrequietos, num mundo infeliz / Eu renovo a esperança e o desejo / De topar com Francisco de Assis / Calça Lee, pé no chão, mundo novo / Mil ideias de renovação / Eles são consciência do povo / Queira Deus que eles cresçam irmãos.

Animador/a.: Hoje, nessa celebração, com muita alegria, queremos render graças e fazer memória dos 35 anos do Acordo de Anápolis, aprovado em 1984, que futuramente seria aperfeiçoado no que conhecemos como o “Diretório das Mútuas Relações”, (DMR) cuja aprovação final se deu no ano de 2005. Pode-se assim dizer que este documento se constitui como fruto de um desejo de comunhão fraterna entre a Ordem Franciscana Secular do Brasil e a Juventude Franciscana do Brasil, sendo o principal documento que rege a relação entre ambas as instituições religiosas, consagrando a melhor compreensão do processo formativo do jufriista. É impossível imaginar a JUFRA afastada da OFS, da mesma forma é difícil pensar a OFS sendo indiferente à JUFRA. Por tudo isso, por todos os obstáculos superados, por todos os passos que foram dados e por todos os frutos colhidos, louvemos ao Senhor e peçamos seu Espírito Santo sobre nós aqui reunidos.

CANTO:

Ref.: Irmão Francisco se fez ideal de vida Plena vida se tornou.

1. Ainda jovem sentiu-se chamado / Entre a vida e a morte também / Era a voz que chamava do alto Francisco, Francisco vem.
2. Foi no momento enquanto rezava / Lá na capela de S. Damião / Surpreendeu-se com a cruz que falava Restaura a Igreja irmão.
3. Pelo caminho encontrou um leproso / Pensou um pouco e se aproximou / Ao abraçá-lo sentiu-se liberto Pois a Jesus Cristo encontrou.

ORAÇÃO INICIAL

D.: Irmanados no amor trinitário que ardeu no peito de Francisco e Clara, iniciemos cantando esse amor.

Em nome do Pai... (Se possível cantado)

MOMENTO DE CONCILIAÇÃO FRATERNA

(Cada leitor traz a palavra e profere o pedido em alta voz. Em seguida coloca o cartaz no espaço disposto)

A.: Iluminados pelo desejo da Fraternidade que inspirou nosso Pai São Francisco e nos trouxe aqui para vivê-la, peçamos perdão ao Deus Uno e Trino de Amor por todas as vezes que nós pecamos contra o espírito fraterno.

L. 1: Senhor, que em fraternidade criastes o universo e nos remistes. Pelas vezes que não conseguimos viver a dimensão relacional da integridade da criação. Da fraternidade universal. Senhor, tende piedade de nós...

T.: Senhor tende piedade de nós!

L. 2: Cristo, que assumindo a nossa humanidade nos fizestes todos irmãos e irmãs, tende piedade de nós...

T.: Cristo tende piedade de nós!

L. 3: Senhor, que nos chamastes à vocação franciscana, perdoa-nos por todas as vezes que pecamos contra a fraternidade...

T.: Senhor tende piedade de nós!

CANTO: DOCE É SENTIR EM MEU CORAÇÃO

Doce é sentir em meu coração / Humildemente vai nascendo o amor. / Doce é saber não estou sozinha / Sou uma parte de uma imensa vida. / Que generosa reluz em torno a mim / Imenso dom do seu amor sem fim.

O céu nos deste e as estrelas claras / Nosso irmão sol, nossa irmã a lua / Nossa mãe terra com frutos, campos, flores / O fogo e o vento, o ar e a água pura / Fonte de vida de tua criatura.

Imenso dom do seu amor sem fim / Imenso dom do seu amor sem fim.

D.: Rendamos graças a Deus pelo Dom da vocação franciscana - a qual fomos chamados, pelos frutos que há 35 anos desde o encontro de Anápolis, pela presença profética da juventude franciscana no Brasil e por todas as maravilhas que Deus realizou e realiza na história e na vida do seu povo. Com o trovador de Deus cantemos nossos louvores...



CANTO:**Refrão: Louvado sejas o meu Senhor (4x)**

Por todas as suas criaturas
Pelo sol e pela lua
Pelas estrelas do firmamento
Pela água e pelo fogo

Por aqueles que agora são felizes**Por aqueles que agora choram****Por aqueles que agora nascem****Por aqueles que agora morrem**

O que dá sentido a vida

É amar-te e louvar-te

Para que a nossa vida

Seja sempre uma canção

D.: Rezemos juntos pela graça da fraternidade.

T.: Como os largos oceanos, onde milhões de gotas vivem num abraço azul; como os grandes rios que recolhem regatos fundidos num mesmo rumor; como os bosques frondosos albergam árvores diversas que entrelaçam os seus ramos; assim nós, irmãs e irmãos da OFS e JUFRA continuamos ansiando pelo ardente lar da fraternidade, onde todos sejam um. Jesus, o irmão Francisco e Clara, sua melhor irmã, nos convoquem diariamente para o belo trabalho da unidade. Amém!

CONTEXTUALIZANDO

(Nesse momento cada leitor acende as velas que estão dispostas no ambiente, e a partir do fogo da vela central, acende e lê o texto)

A.: O Papa Sixto V, franciscano da I Ordem, em novembro de 1585, em Assis, instituiu a arquiconfraria dos Cordígeros para adolescentes de 9 a 14 anos de idade. Até 1950, na OFS, os jovens confundiam-se com os adultos no estilo e nas características de vivência no mistério da mesma vocação secular”. Homens e mulheres entravam na Ordem a partir dos 15 anos de idade e todos observavam o mesmo itinerário evangélico do carisma e pastoral da OFS.

T.: **É impossível imaginar a JUFRA afastada da OFS, da mesma forma é difícil pensar a OFS sendo indiferente à JUFRA.**

L. 1: Foi justamente a partir de 1950, no Congresso Internacional de Roma, que os jovens presentes manifestaram o desejo de se organizarem em grupo próprio, em harmonia e sintonia com a psicologia de sua idade, sua maneira de ser, suas aspirações e ao mesmo tempo que respondesse às exigências e às aspirações dos tempos.

Todos: **É impossível imaginar a JUFRA afastada da OFS, da mesma forma é difícil pensar a OFS sendo indiferente à JUFRA.**

L. 2: Em pouco tempo, torna-se um movimento mundial distinto da OFS, na sua organização e dinâmica de conduzir a descoberta do carisma franciscano no meio dos jovens hoje. Mais tarde surgiu a necessidade de incluir no Conselho Internacional da OFS (CIOFS) um representante da JUFRA para facilitar o relacionamento e não perder a perspectiva e os horizontes do carisma franciscano secular. Sendo reflexo para que também aconteça nas fraternidades nacionais, regionais e locais a inclusão de representante da JUFRA.

T.: **É impossível imaginar a JUFRA afastada da OFS, da mesma forma é difícil pensar a OFS sendo indiferente à JUFRA.**

L. 3: Após longa caminhada, a Ordem Franciscana Secular (OFS) do Brasil e a Juventude Franciscana (JUFRA) do Brasil, estão de acordo com suas mútuas relações e intercomunhão. As normas constantes no Diretório das Mútuas Relações, inspiram-se no longo diálogo exercido entre as direções nacionais da JUFRA e da OFS, em especial no chamado "Acordo de Anápolis" de 1984, aclarado pela Assembleia Nacional da OFS em Nova Iguaçu em 1985 e nas resoluções do VI CONJUFRA, realizado em São Luís do Maranhão, em fevereiro de 1986. Destaca a melhor compreensão e conhecimento do processo formativo do jufrista, além de orientar os franciscanos, seculares e jovens, a darem testemunho de amor recíproco e de vivência da fraternidade aos povos do mundo.

T.: É impossível imaginar a JUFRA afastada da OFS, da mesma forma é difícil pensar a OFS sendo indiferente à JUFRA

A.: Toda esta caminhada que, muitas vezes, ainda não chegou de maneira adequada às bases, foi aclarada e confirmada pelas Constituições Gerais da OFS, aprovadas pela Santa Sé, a 8 de setembro de 1990, e confirmada pelas atuais Constituições Gerais da OFS, aprovadas pela Santa Sé, a 8 de dezembro de 2000. “ A Ordem Franciscana Secular se considera particularmente responsável pela Juventude Franciscana, mostrando-se disposta a comunicar, pelos meios e pedagogia adequados, a sua experiência de vida evangélica aos jovens (CCGG art.96, 1 e 2).

T.: É impossível imaginar a JUFRA afastada da OFS, da mesma forma é difícil pensar a OFS sendo indiferente à JUFRA.

L.4: Procurando meios que promovam o cultivo da vida fraterna, da acolhida, do encontro, da integração entre ambas fraternidades. A Juventude Franciscana do Brasil, por sua vez, integrante da Família Franciscana, sente-se ligada à OFS como um caminho natural da vocação do jufrista, manifestando a intenção de fomentar o estreitamento de laços (Carta de Guaratinguetá).

T.: É impossível imaginar a JUFRA afastada da OFS, da mesma forma é difícil pensar a OFS sendo indiferente com a JUFRA.

CANTO:

Irmão Francisco, irmão de / todo irmão. Clara de Assis, / irmã de toda irmã. / Cantam ao mundo só Deus nos bastará, / o amor é lindo, ele vencerá.

Irmão Francisco, vem me / Ensinar, Clara de Assis / Aponta o que fazer. / Para que o Senhor seja o tudo em mim. / Para só servi-lo / Que devo fazer? Vem dizer.

Se você quiser servir / A Deus, faça poucas coisas, / Mas as faça bem. / Pedra por pedra, com esperança / De ver Jesus. / Dia após dia, com alegria / Sempre buscando além.

A PALAVRA ILUMINA A VIDA

A.: Com alegria ouçamos a Palavra que nos traz vida e salvação. Antes, porém, cantemos.

CANTO:

O Evangelho é a nossa vida, a mensagem do Senhor, proclamado já na vida de Francisco irmão menor, proclamado já na vida de Francisco irmão menor. **Aleluia, aleluia, aleluia...**

Leitor: Mt 5, 43-48

FATO DA VIDA:

Na cidade de Carmo do Paranaíba, Minas Gerais a fraternidade da Ordem Franciscana Secular “Nossa Senhora dos Anjos” completava seus 65 anos no ano de 2000. Nela não existia jovens, porém um certo dia uma irmã da fraternidade através do entendimento das

Constituições Gerais que nos rege especificamente os artigos 96 e 97 e do Diretório das Mútuas Relações se apaixonou pelo ideal de vida da Juventude Franciscana. Acreditando nesse ideal e unida a sua fraternidade deram início ao trabalho com a juventude local. Nesse ano de 2019 a fraternidade comemora 84 anos de fundação e se alegra com a fraternidade de JUFRA chamada “Perfeita Alegria” que completará 18 anos. Importante destacar que nesse tempo e a partir da semente lançada no coração desses jovens, atualmente a fraternidade pode contar com jufristas professores que servem a fraternidade da OFS no seu conselho local e inclusive a nível regional.

MOMENTO DE PARTILHA:

- Com base na leitura bíblica qual a relação com a nossa celebração de hoje?
- Ao longo dessa caminhada de 35 anos do acordo de Anápolis, quais as luzes podemos perceber em nossas fraternidades nas mútuas relações OFS e JUFRA?
- A partir da vida fraterna como tem sido o trabalho de sua fraternidade de OFS com os jovens e com os jufristas? Como podemos melhorar?

PRECES

A. Rezemos pela estreita comunhão entre OFS e JUFRA diante dessa longa caminhada, nesse encontro no qual celebramos os 35 anos do Acordo de Anápolis, rezemos ao Senhor: **Deus nosso Pai, Senhor da vida, escuta-nos!**

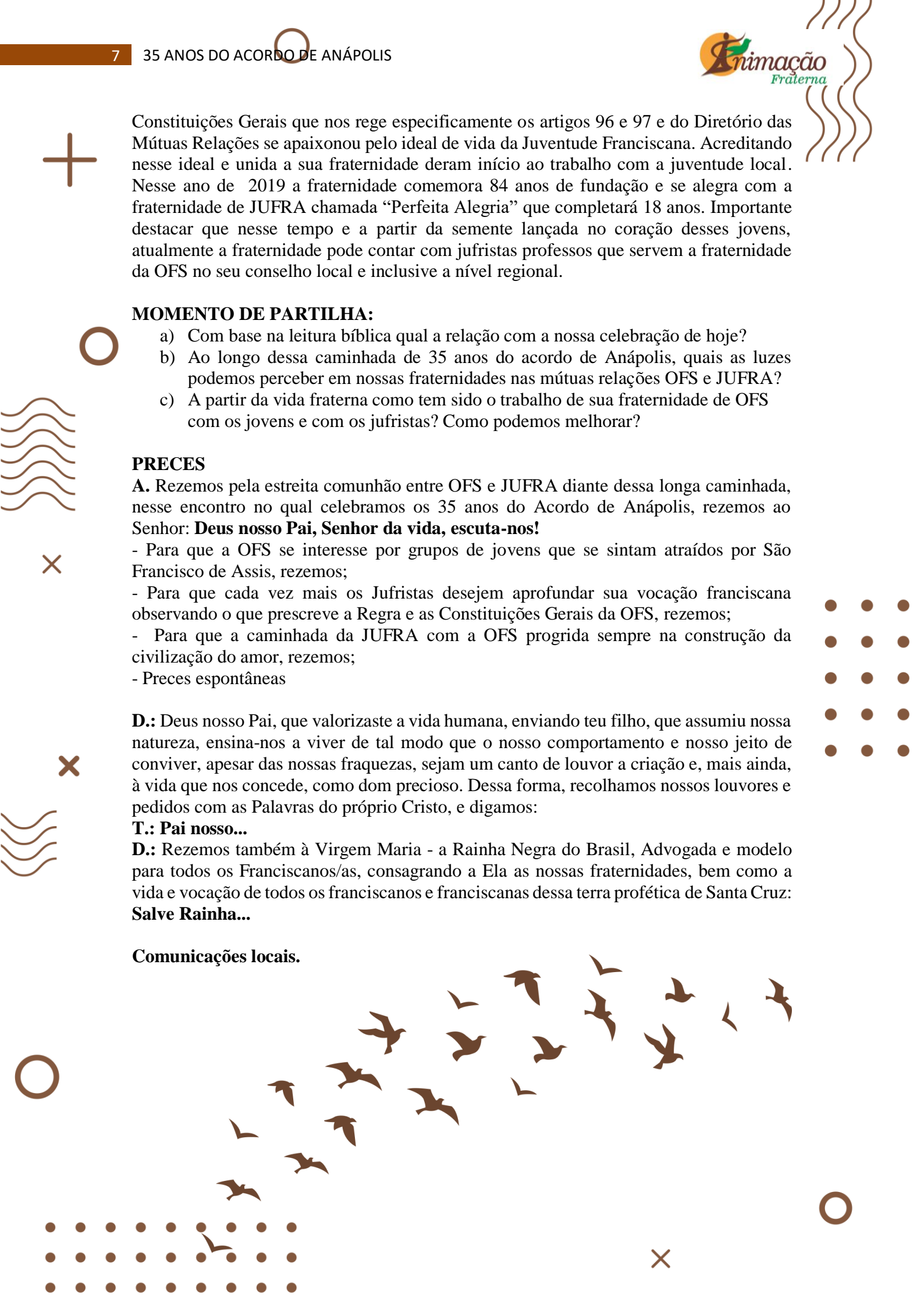
- Para que a OFS se interesse por grupos de jovens que se sintam atraídos por São Francisco de Assis, rezemos;
- Para que cada vez mais os Jufristas desejem aprofundar sua vocação franciscana observando o que prescreve a Regra e as Constituições Gerais da OFS, rezemos;
- Para que a caminhada da JUFRA com a OFS progrida sempre na construção da civilização do amor, rezemos;
- Preces espontâneas

D.: Deus nosso Pai, que valorizaste a vida humana, enviando teu filho, que assumiu nossa natureza, ensina-nos a viver de tal modo que o nosso comportamento e nosso jeito de conviver, apesar das nossas fraquezas, sejam um canto de louvor a criação e, mais ainda, à vida que nos concede, como dom precioso. Dessa forma, recolhamos nossos louvores e pedidos com as Palavras do próprio Cristo, e digamos:

T.: Pai nosso...

D.: Rezemos também à Virgem Maria - a Rainha Negra do Brasil, Advogada e modelo para todos os Franciscanos/as, consagrando a Ela as nossas fraternidades, bem como a vida e vocação de todos os franciscanos e franciscanas dessa terra profética de Santa Cruz: **Salve Rainha...**

Comunicações locais.





ORAÇÃO DO ANIMADOR/A FRATERNO/A

Senhor Deus, eu te agradeço pelo dom da minha vocação franciscana secular e pela especial graça de servir a Juventude Franciscana como Animador(a) Fraterno(a).

Desperta em mim, Senhor, a abertura para o diálogo com os jovens franciscanos, Concedendo-me a sabedoria necessária para compreendê-los em seus anseios e Desafios cotidianos, e ilumina-me com teu Espírito para que possa Orientá-los no seguimento do teu Filho Jesus, segundo os passos de São Francisco de Assis.

Que em todos os momentos dessa missão a mim confiada, eu possa Testemunhar a vivência do carisma franciscano secular, participando Ativamente da caminhada dos jufristas, sobretudo no acompanhamento Do seu processo formativo e espiritual.

Rendo-Vos graças, ó Pai, por todos os meus irmãos e irmãs franciscanos Seculares que espalhados por todo o mundo aceitam de coração Aberto a bela missão de acompanhar as fraternidades de JUFRA. Que Maria, a Senhora dos Anjos, seja sempre inspiração no discernimento E na obediência aos projetos de Deus. Tudo para o maior louvor de Cristo.

Amém!

BENÇÃO FINAL

O Senhor te abençoe e te guarde
O Senhor te mostre sua face e tenha misericórdia de ti.
O Senhor volte para ti seu rosto e te dê a Paz.
O Senhor te abençoe.

(Durante o canto final pode dar o abraço fraterno aos presentes e especialmente aos jovens, como sinal de acolhida)

CANTO FINAL:

Senhor, fazei-me instrumento da vossa paz
Onde houver ódio, que eu leve o amor
Onde houver ofensa, que eu leve o perdão
Onde houver discórdia, que eu leve a união
Onde houver dúvida, que eu leve a fé
Onde houver erro, que eu leve a verdade
Onde houver desespero, que eu leve a esperança
Onde houver tristeza, que eu leve a alegria
Onde houver trevas, que eu leve a luz.

Ó Mestre, fazei que eu procure mais consolar do que ser consolado / Compreender do que ser compreendido / Amar que ser amado / Pois, é dando que se recebe / É perdando que se é perdoado; / E morrendo que se vive / Para a vida eterna.

MENSAGEM CELEBRATIVA DOS 35 ANOS DO ACORDO DE ANÁPOLIS: AVANÇOS E PERSPECTIVAS

A Jufra é o espaço próprio de comunicação do carisma franciscano às novas gerações. Ao se inserir em novos tempos, espaços e culturas, o carisma franciscano enfrenta desafios e se reorganiza em outras formas de expressão, mas fecunda esses novos tempos com sua riqueza espiritual.

Em janeiro de 1971, depois de diversas experiências locais, o Conselho Nacional da Ordem Terceira, sob obediência Capuchinha, instituiu um espaço para a juventude. O Conselho, com a presença do Ministro Geral Frei Pascoal Riwaliski, inspirado na experiência dos jovens de Ponta Grossa que eram assistidos por um jovem frade capuchinho: Frei Eurico de Mello, definiu a implantação da Jufra, como ala jovem da OFS (à época ainda denominada Ordem Terceira), em todo o território nacional.

Em 1972, os Conselhos Obedienciais da Ordem Franciscana Secular foram unificados em um único Conselho e o plano de implantação da Jufra no Brasil foi assumido pela nova estrutura. Também definiu-se que o Secretário Nacional da Jufra e seu Assistente teriam cadeira permanente neste novo conselho. Como Frei Eurico mesmo escreveu em 1979, na obra “Seguindo Francisco”: a Jufra foi criada pela e para a OFS e “não tem sentido uma Jufra desligada da OFS ou que não leva à OFS”, reconhecendo-se ainda toda iniciativa de proximidade dos ramos da família e todo apoio dado às fraternidades de JUFRA, cada tentativa e cada jovem que enfrenta dificuldades nesse processo, mas vive e dá testemunho do ser franciscano na vida fraterna.

Um projeto dessa envergadura enfrentava, naturalmente, muitos desafios: instituir nacionalmente um espaço para a juventude em uma instituição multisecular e num período de intensas transformações na igreja pós-conciliar. Por isso, a equipe de implantação nacional solicitou uma relativa autonomia pedagógica e organizacional para se adaptar às demandas da juventude e a uma igreja em profunda transformação. Essa autonomia, ao mesmo tempo em que permitiu a propagação da Jufra por todo o Brasil, pois não carregava o peso institucional de uma organização já consolidada, produziu estranhamentos entre as duas formas de vivência do franciscanismo secular que procuravam responder às demandas do Concílio Vaticano II por caminhos diferentes. Assim, ao passar pelas etapas da formação proporcionada pela Jufra e solicitar seu lugar na Ordem, o jovem encontrava entraves legais e institucionais, pois essa passagem não havia sido prevista na (re)organização jurídica do franciscanismo secular.

Deste modo, o “Acordo de Anápolis” (1984) foi o primeiro esforço de reconhecimento mútuo e “retorno à unidade” como previsto no projeto de criação da Jufra. Este acordo foi assumido pelo “Diretório de Mútuas Relações entre OFS e JUFRA” e, posteriormente, promulgado nas novas “Constituições Gerais da OFS” (aprovadas em 2000) e no “Estatuto Nacional da Ordem Franciscana Secular do Brasil”, criando assim um arcabouço institucional que possibilitou o acolhimento dos jufristas nas fraternidades da OFS. Logo depois, nesta mesma direção, a OFS instituiu um novo serviço nos seus conselhos: a “Animação Fraternal”, garantindo assim um canal permanente de diálogo e evitando possíveis distanciamentos na jornada futura.

Para muito além dessa necessária organização institucional, é fundamental olhar para as realidades juvenis com os olhos do carisma. Cada nova geração que se nos apresenta não se manifesta como “tabula rasa”, mas traz consigo necessidades e desafios, uma realidade sempre nova que o carisma deve fecundar. Não existem fórmulas prontas, válidas ilimitadamente. É necessário estabelecer uma dinâmica inspirada na vida familiar e baseada em princípios do carisma franciscano e buscar o equilíbrio entre a necessária liberdade de ação e expressão próprias da juventude com o acompanhamento familiar, ou seja, da mesma maneira que os pais devem dar liberdade para os seus filhos experimentarem suas próprias opções, ao mesmo tempo devem estar próximos, ouvi-los e auxiliá-los nos momentos de dificuldade.

É fundamental igualmente oferecer um processo de formação sem confundí-lo com a mera transmissão de conteúdos. Uma formação em um ambiente lúdico, mas densa o suficiente para estabelecer os alicerces para a vivência do carisma no complexo mundo contemporâneo, flexível o suficiente para orientar o jovem onde ele estiver inserido: no mundo do trabalho, da ciência e da cultura, nos ambientes rurais e urbanos.

Olhar para a Jufra com o olhar do carisma significa reconhecê-la como o espaço do diálogo do franciscanismo com as novas gerações e como serviço vocacional para toda a família franciscana. Da mesma maneira que o Documento Final no Sínodo dos Bispos “os jovens, a fé e o discernimento vocacional” considera que todo ser humano é universalmente vocacionado ao amor, desejamos que o modo seráfico de vivência desse amor esteja sempre disponível aos jovens e afirmamos que isso transcende a todas as definições organizacionais, comprometendo cada franciscano que vivencia este tesouro que lhe foi confiado.

Ao celebrarmos os 35 anos do “Acordo de Anápolis”, reconhecemos que, apesar das dificuldades históricas e institucionais, o espaço da juventude na Família Franciscana se consolidou e gerou frutos, despertando vocações que: criaram novas fraternidades da OFS, ou renovaram diversas outras já estabelecidas; ou que optaram pela consagração religiosa e ou sacerdotal, ou ainda simplesmente levaram para suas vidas um coração marcado pelos valores franciscanos.

Neste percurso histórico que permitiu à Família Franciscana superar dificuldades e produzir frutos, cresce a responsabilidade das fraternidades em continuar construindo pontes entre a rica tradição espiritual franciscana e as necessidades das novas gerações, com habilidade, paciência e disponibilidade, esforço e ânimo no acompanhar, colaborar e formar.

Deste modo, especialmente nas fraternidades que ainda não possuem espaços para a juventude, é imprescindível instituir o serviço da Animação Fraterna (CCGG 97.2) para estabelecer um diálogo que atenda ao que nos pede o Papa Francisco quando diz: “o coração da Igreja é jovem precisamente porque o Evangelho é como linfa vital que regenera continuamente. Cabe a nós ser dóceis e cooperar nessa fecundidade”.

Na alegria do XVII Congresso Ordinário Nacional da Juventude Franciscana do Brasil - CONJUFRA, em Anápolis/GO, saudações fraternas aos irmãos e irmãs aos quais essa mensagem chegar, sejamos fecundos.

Paz e bem!

Anápolis, 04 de março de 2019 - Dia do/a Animador/a Fraternal/a

Equipe Nacional de Formação da OFS, e da JUFRA, Animadores Fraternos Regionais

Maria José Coelho - Ministra Nacional da OFS

Maria Aparecida Pereira Brito - Animadora Fraterna Nacional (2016-2019)

Washington Lima dos Santos - Secretário Fraternal Nacional da Jufra do Brasil (2016-2019)

Juliana Caroline Gonçalves - Secretária Nacional de Formação da Jufra do Brasil (2016-2019)

Frei Wellington Buarque de Souza - Assistente Espiritual Nacional

Irmã Viviane Ramos da Costa - Assistente Espiritual Nacional

LOGO DA ANIMAÇÃO FRATERNA



O logo propõe ser uma referência do serviço da Animação Fraterna este que em síntese é Acompanhar, Evangelizar e Colaborar. Simboliza o incentivo fraterno na caminhada (Vôo) dos/as jovens, não fazendo por eles/as, mas acompanhando e direcionando o/a jufrista à luz evangélica do carisma franciscano. Animando para que ele/a possa ir além, sem perder o ponto de partida!

Arte feita por **Alexandre Sousa**





PAULO MACHADO DA COSTA E SILVA

*1917 † 2019

"Louvado sejas, meu Senhor, por nossa irmã a Morte corporal, da qual homem algum pode escapar. (...)

Felizes os que ela achar conformes á tua santíssima vontade, porque a morte segunda não lhes fará mal!" (Cântico das Criaturas)

Ao nosso amado irmão Paulo Machado da Costa e Silva que após 101 anos de presença fraterna e de uma vida dedicada ao carisma franciscano, com coerência, serenidade e amor, fez sua Páscoa no dia 18 de março.

A Família Franciscana em seu todo faz chegar até o Senhor Deus um hino de gratidão pela vida, pela obra e simplesmente pelo homem cristão, pai de família e franciscano secular. Colaborou durante muito tempo na elaboração da Regra da Ordem Franciscana Secular promulgada pelo Papa Paulo VI, a 24 de junho de 1978. A Ordem se adequava ao sopro primaveril do Vaticano II e no Brasil procurava a unificação quando recebeu e aprovou a proposta de assumir a Juventude Franciscana - Jufra como parte da OFS. Os caminhos trilhados até o "Acordo de Anápolis", chegando nos dias de hoje nas mútuas relações OFS e Jufra frutificaram e aperfeiçoaram na vivência do carisma de leigos franciscanos com a imensa colaboração do irmão Paulo Machado. Como OFS e Jufra agradecemos todo o seu servir e testemunho. Que floresça em novas sementes plantadas, interceda por nós junto a Deus!



in memoriam

"Põe a semente na terra, não será em vão, não te preocupes a colheita, plantas para o irmão"

Abraçando a irmã morte, irmão Paulo abraça a vida eterna.

PALAVRAS DO IRMÃO PAULO MACHADO, EX-MINISTRO NACIONAL DA OFS - NO 7º CONJUFRA: <http://www.memoriasdigitais.uepg.br/items/show/1474>

ANIMADORES/AS FRATERNOS/AS REGIONAIS

NORTE

Regional Norte I (AM, AC, RR)

Sem irmão/ã de referência

Regional Norte II (AP, Pará Leste)

Alexandre Souza (PA)

Email: alexxandre.souza@gmail.com

Regional Norte III (Pará - Oeste)

Referência: Aldo Luciano Corrêa de Lima

Email: ofsaldolima@gmail.com

ÁREA NORDESTE A

Regional Nordeste A1 (MA)

Thiago Silveira (MA)

Email: thsalex@gmail.com

Regional Nordeste A2 (CE/PI)

Marcio William Alencar de Castro (CE)

Email: marciowac02@gmail.com

Regional Nordeste A3 (RN/PB)

Jarder Rodrigues Leite (PB)

Email: jarderrl@gmail.com

ÁREA NORDESTE B

Regional Nordeste B1 (PE/AL)

Helmir Soares (PE)

Email: helmir.sadia@hotmail.com,

helmirofs@hotmail.com

Regional Nordeste B2 (SE)

Ricardo Meneses (SE)

Email: ricardomeneses@outlook.com

Regional Nordeste B3 (Bahia - Norte)

Referência: Rogério Sena (BA)

Email: rogeriosena.silva@hotmail.com

Regional Nordeste B4 (Bahia - Sul)

Izabel Christina Santana Pires (BA)

Email: bebel.ba@bol.com.br

ÁREA CENTRO-OESTE

Regional Centro (TO/DF/GO)

Marcio Denis da Silva Ferraz (DF)

Email: marcio.ferraz@caixa.gov.br

Regional Oeste (RO, MT, MS)

Eneida Livia Pandolfo Araujo (MS)

Email: eneidalivia@hotmail.com

ÁREA SUDESTE

Regional Sudeste I (Minas Gerais)

Mônica Rodrigues (MG)

Email: monicapazebem@hotmail.com

Regional Sudeste 2 (RJ/ES)

Referência: Marco Rodriguez

Email: marcoadrodriguez.ofs@gmail.com

Regional Sudeste 3 (São Paulo)

Maria Aparecida Stefani Prado (SP)

Email: mariastefaniprado@gmail.com

ÁREA SUL

Regional Sul I (Paraná)

Edson Armando Silva (PR)

Email: edameister@gmail.com

Regional Sul II (Santa Catarina)

Referência: Willian Souza Mozerle (SC)

Email: willianmozerle@gmail.com

Regional Sul III (Rio Grande do Sul)

Bruna Lopes da Silva (RS)

E-mail: bruna.lopescsc@gmail.com

Animação F. Nacional (triênio 2016/2019)

Maria Aparecida P. Brito (SP)

WWW.OFS.ORG.BR
WWW.JUFRABRASIL.ORG

